

Grendene®
PRESS
RELEASE
3T24 &
9M24



melissa

GRENDHA

ZAXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTE



Receita líquida de R\$ 749,5 milhões, +8,8% vs. 3T23
EBIT recorrente de R\$ 161,2 milhões, +31,6% vs. 3T23
Resultado líquido recorrente de R\$ 239,4 milhões, +45,9% vs. 3T23

Sobral, 7 de novembro de 2024 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T24 e 9M24. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

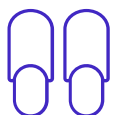
Destaques do Resultado do 3T24 vs. 3T23



Receita líquida
R\$ 749,5 milhões, +8,8%



Receita líquida/par
R\$ 18,52, +10,4%



Volume de pares
40,5 milhões, -1,5%



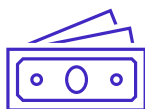
Margem Bruta
47,9%, +2,4 pp



Ebit recorrente
R\$ 161,2 milhões, +31,6%







Margem Ebit recorrente
21,5%, +3,7 pp

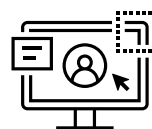


Resultado líquido
recorrente
R\$ 239,4 milhões, +45,9%



Margem líquida recorrente
31,9%, +8,1 pp

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

**08/11/2024 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/09/2024): R\$5,63 por ação
Valor de mercado: R\$5,1 bilhões / US\$932 milhões

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Receita bruta	842,3	926,5	10,0%	2.086,1	2.193,3	5,1%
Mercado interno	698,5	790,5	13,2%	1.692,9	1.825,5	7,8%
Exportação	143,8	136,0	(5,4%)	393,2	367,8	(6,4%)
Exportação (US\$)	29,5	24,5	(16,7%)	78,5	70,2	(10,5%)
Receita líquida	689,1	749,5	8,8%	1.672,8	1.769,2	5,8%
CPV	(375,7)	(390,8)	4,0%	(951,8)	(965,3)	1,4%
Lucro bruto	313,4	358,7	14,5%	721,1	803,9	11,5%
Desp. Operacionais	(221,8)	(213,4)	(3,8%)	(590,9)	(544,5)	(7,8%)
Desp. Operacionais recorrente	(190,9)	(197,5)	3,5%	(495,3)	(501,9)	1,3%
Ebit	91,6	145,3	58,7%	130,2	259,3	99,2%
Ebit recorrente	122,5	161,2	31,6%	225,8	302,0	33,8%
Ebitda	115,1	166,5	44,7%	202,5	322,4	59,2%
Ebitda recorrente	146,0	182,4	24,9%	298,1	365,0	22,5%
Resultado financeiro líquido	50,5	108,7	115,2%	224,8	205,7	(8,5%)
Resultado líquido	134,3	223,5	66,5%	314,6	404,9	28,7%
Resultado líquido recorrente	164,0	239,4	45,9%	404,7	448,8	10,9%

Milhões de pares	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Volume total	41,1	40,5	(1,5%)	97,1	95,5	(1,7%)
Mercado interno	33,8	34,2	1,1%	78,0	78,7	0,8%
Exportação	7,3	6,3	(13,5%)	19,1	16,8	(12,0%)

R\$, por par	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Receita bruta total	20,50	22,89	11,7%	21,48	22,98	7,0%
Mercado interno	20,64	23,11	12,0%	21,70	23,21	7,0%
Exportação	19,86	21,71	9,3%	20,59	21,89	6,3%
Exportação (US\$)	4,07	3,91	(3,9%)	4,11	4,18	1,7%
Receita líquida	16,77	18,52	10,4%	17,22	18,53	7,6%
CPV	(9,14)	(9,66)	5,7%	(9,80)	(10,11)	3,2%

Margens, %	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Bruta	45,5%	47,9%	2,4 pp	43,1%	45,4%	2,3 pp
Ebit	13,3%	19,4%	6,1 pp	7,8%	14,7%	6,9 pp
Ebit recorrente	17,8%	21,5%	3,7 pp	13,5%	17,1%	3,6 pp
Ebitda	16,7%	22,2%	5,5 pp	12,1%	18,2%	6,1 pp
Ebitda recorrente	21,2%	24,3%	3,1 pp	17,8%	20,6%	2,8 pp
Líquida	19,5%	29,8%	10,3 pp	18,8%	22,9%	4,1 pp
Líquida recorrente	23,8%	31,9%	8,1 pp	24,2%	25,4%	1,2 pp

US\$ 1,00 = R\$	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Dólar final	5,0076	5,4481	8,8%	5,0076	5,4481	8,8%
Dólar médio	4,8804	5,5454	13,6%	5,0088	5,2385	4,6%

Análise e Discussão Gerencial

Continuamos observando um cenário desafiador para o consumo no mercado doméstico, reflexo da lenta recuperação do poder de compra das famílias, que vêm enfrentando dificuldades econômicas, como a inflação persistente, a alta taxa de juros, o elevado nível de endividamento e próprio aumento das apostas esportivas, que têm absorvido parte do orçamento familiar, anteriormente, destinado ao consumo discricionário.

No cenário global, as exportações de calçados também enfrentam um momento de retração. O aumento das taxas de juros em diversas economias e a crescente volatilidade econômica, associados a problemas logísticos globais e a conflitos regionais, têm prejudicado as exportações de calçados brasileiros.

Apesar dos desafios mencionados, a Companhia alcançou resultados robustos neste trimestre, com crescimento da receita, das margens, do resultado operacional e do lucro líquido.

Registramos uma receita bruta de R\$926,5 milhões no 3T24, montante 10,0% superior ao apresentado em igual período do ano passado. O volume de pares embarcados totalizou 40,5 milhões, leve retração de 1,5% ante o 3T23. Já a receita bruta por par cresceu 11,7% em função, principalmente, do mix de produtos de maior valor agregado.

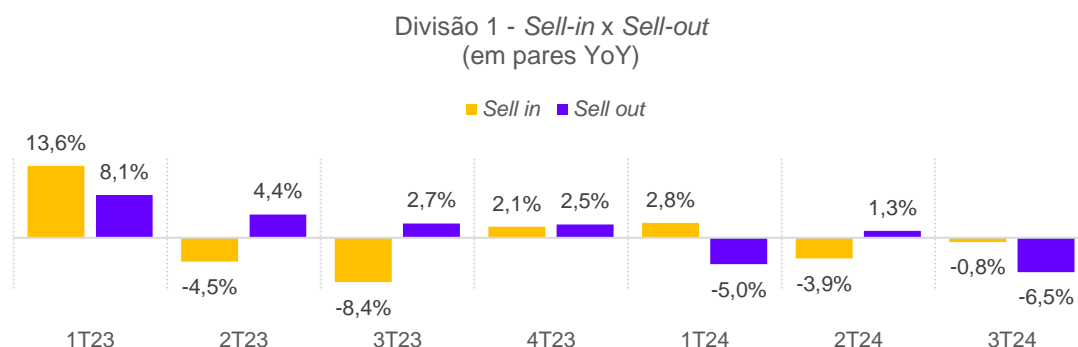
No acumulado do ano (9M24), a receita bruta atingiu R\$2,2 bilhões (+5,1% vs. 9M23), ao passo que o volume de pares embarcados recuou para 95,5 milhões, queda de 1,7% ante o mesmo período de 2023. A receita bruta por par expandiu 7,0% no período.

No trimestre, a receita bruta do mercado interno cresceu 13,2%, totalizando R\$790,5 milhões, enquanto o volume avançou 1,1%, para 34,2 milhões de pares embarcados. A receita bruta por par no mercado doméstico expandiu 12,0%, para R\$23,11, fruto do reajuste de preços realizado no início de 2024 e do mix de produtos de maior valor agregado.

A expansão das vendas no Brasil teria sido maior, não fosse a postergação de alguns pedidos de setembro para outubro, deslocando volume do 3T24 para o 4T24.

Esse movimento de adiamento de pedidos reflete a volatilidade do consumo e a oscilação das vendas na ponta (*sell out*).

Apesar do recuo de 6,5% no volume do *sell out* das marcas da Divisão 1 (todas, exceto Melissa) no 3T24, o volume do *sell in* manteve-se relativamente estável (-0,8% vs. 3T24), ao passo que a receita bruta (*sell in*) e o preço médio por par (*sell in*) dos segmentos que compõem a referida Divisão avançaram +5,4% e 6,3%, respectivamente.

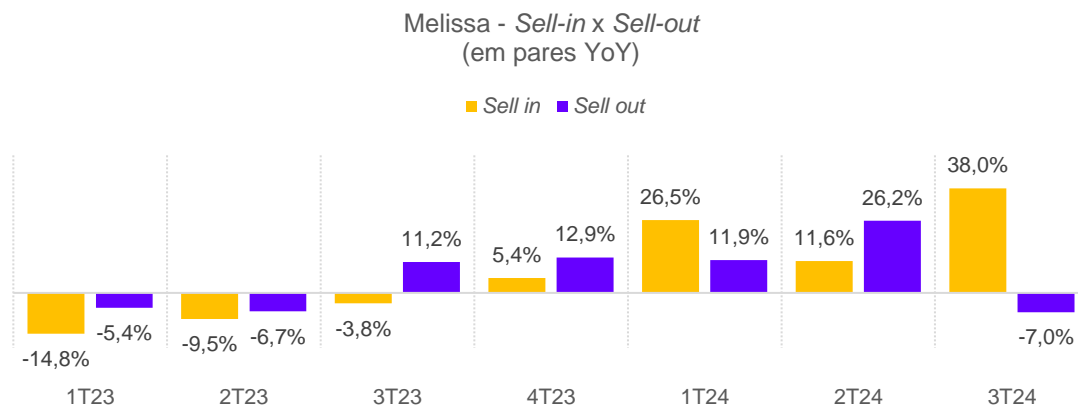


O crescimento do *sell in* (receita bruta) das marcas da Divisão 1 foi puxado pelo bom desempenho das linhas Masculino e Grendene Kids.

Em Ipanema e no segmento feminino, pelo contrário, observamos uma dinâmica de retração, fruto da continuidade do movimento de liquidação de estoques da concorrência, bem como da forte base de comparação com o mesmo período de 2023.

A Melissa, assim como o segmento Masculino e a linha Kids, foi um dos grandes vetores do crescimento do *sell in* da Companhia no mercado interno, avançando 51,2% em receita bruta e 38,0% em volume, ambos em comparação a igual período do ano passado.

O resultado positivo do *sell in* da Melissa é proveniente da excelente performance da coleção de produtos, de uma estratégia de marketing bem executada e do aumento do preço médio de venda, impulsionado pela menor participação de produtos da *Melissale* nas vendas. Esse fator também explica a queda de 7,0% em volume de pares no *sell out*.



De modo geral, as exportações continuam sendo impactadas pelo cenário de incerteza global, agravado por desafios como inflação e flutuações cambiais, que aumentam as dificuldades de competitividade e afetam diretamente o desempenho da Companhia.

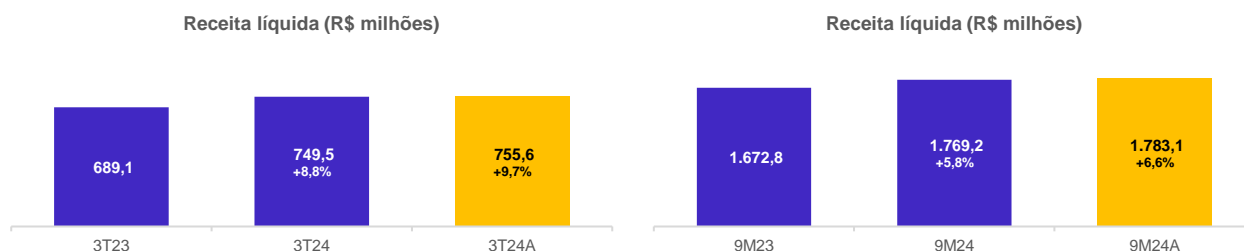
Além disso, crises político-econômicas em alguns países da América Latina, a elevação da importação de produtos asiáticos nos Estados Unidos, impactando o desempenho da GGB, e o reajuste nas tarifas de frete internacional, contribuem para um desempenho mais fraco no mercado internacional. Apesar desses desafios, houve uma recuperação parcial no mercado argentino, onde a melhora no cenário econômico trouxe mais confiança aos negócios.

Nesse contexto, as exportações no terceiro trimestre de 2024 somaram R\$136,0 milhões de receita bruta e 6,3 milhões de pares, representando uma queda tanto em receita (-5,4%) quanto em volume (-13,5%), em comparação ao 3T23. Ainda assim, a nossa participação nas exportações brasileiras de calçados passou de 28,0% para 27,0%, uma redução de 1,0 pp no 3T24. Esse desempenho reflete uma tendência similar à do setor como um todo, que registrou quedas de 9,8% em dólares e 10,4% em volume.

A receita líquida totalizou R\$749,5 milhões, representando uma expansão de 8,8% em comparação aos R\$689,1 milhões reportados no 3T23.

Nos 9M24, a receita líquida atingiu R\$1.769,2 milhões, uma expansão de 5,8% em relação aos R\$1.672,8 milhões dos 9M23, mesmo considerando os impactos da Lei 14.789/23, que passou a tributar os incentivos fiscais pelo PIS e pela COFINS.

Desconsiderando o impacto da referida lei, a receita líquida teria crescido 9,7%, atingindo R\$755,6 milhões no 3T24 e R\$1.783,1 milhões nos 9M24, conforme demonstrado nas colunas 3T24A e 9M24A (sem a tributação dos incentivos) dos gráficos abaixo.

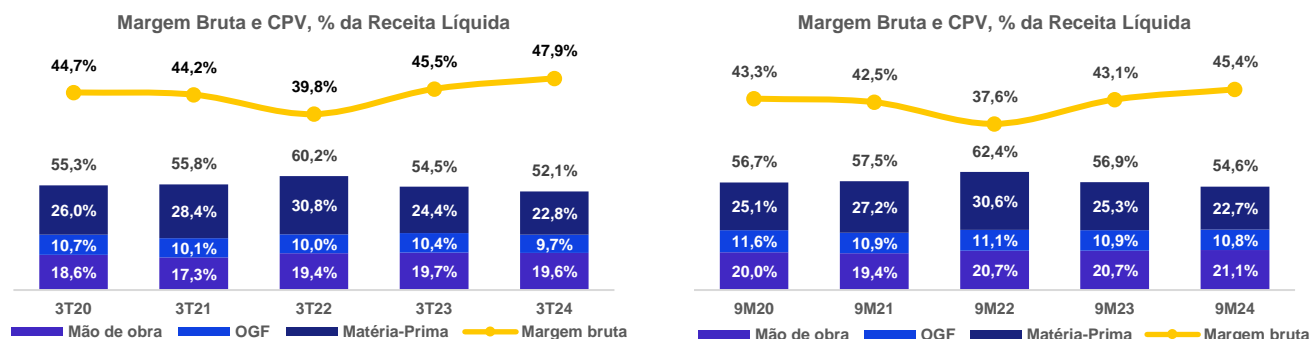


O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$390,8 milhões, um aumento de 4,0% em comparação aos R\$375,7 milhões registrados no 3T23. A proporção do CPV em relação à receita líquida encolheu 2,4 pp, de 54,5% no 3T23 para 52,1% no 3T24, refletindo a redução dos preços das principais matérias primas da Companhia, bem como a maior eficiência na gestão da mão de obra.

Nos 9M24, o comportamento do CPV foi semelhante, leve aumento (+1,4%), somando R\$965,3 milhões em comparação aos R\$951,8 milhões nos 9M23.

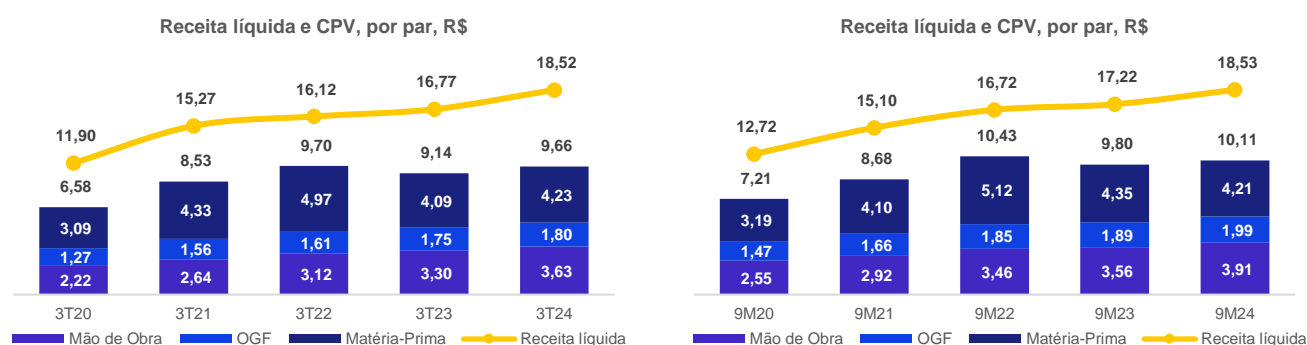
O lucro bruto no 3T24 foi de R\$358,7 milhões, um aumento de 14,5% em relação ao 3T23. Esse crescimento foi impulsionado tanto pelo incremento de 8,8% da receita líquida, quanto pela redução dos custos dos produtos vendidos. A margem bruta no 3T24 avançou para 47,9%, uma melhora 2,4 pp em relação aos 45,5% do 3T23.

No acumulado do ano, o lucro bruto expandiu 11,5%, passando de R\$721,1 milhões em 9M23 para R\$803,9 milhões em 9M24. A margem bruta também apresentou uma melhoria significativa (+2,3 pp), subindo de 43,1% em 9M23 para 45,4% em 9M24.



No 3T24, o CPV/par atingiu R\$9,66, representando um aumento de 5,7% ante o 3T23, crescimento inferior ao da receita líquida por par (+10,4%).

No acumulado de 9M24, o CPV/par foi de R\$10,11, refletindo uma elevação de 3,2% quando comparado aos R\$9,80 de 9M23.



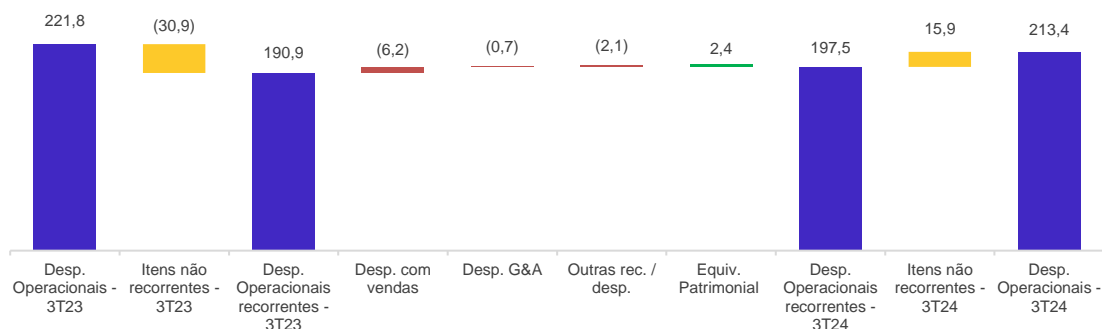
No terceiro trimestre de 2024, as despesas operacionais da Grendene totalizaram R\$213,4 milhões, representando 28,5% da receita líquida, uma redução de 3,8% em comparação ao 3T23, quando as despesas operacionais representavam 32,2% da receita.

No acumulado até setembro de 2024, as despesas operacionais da Grendene apresentaram uma queda de 7,8%, totalizando R\$544,5 milhões, representando 30,8% da receita líquida, uma melhora em relação ao período de 9M23, quando essas despesas representavam 35,3%.

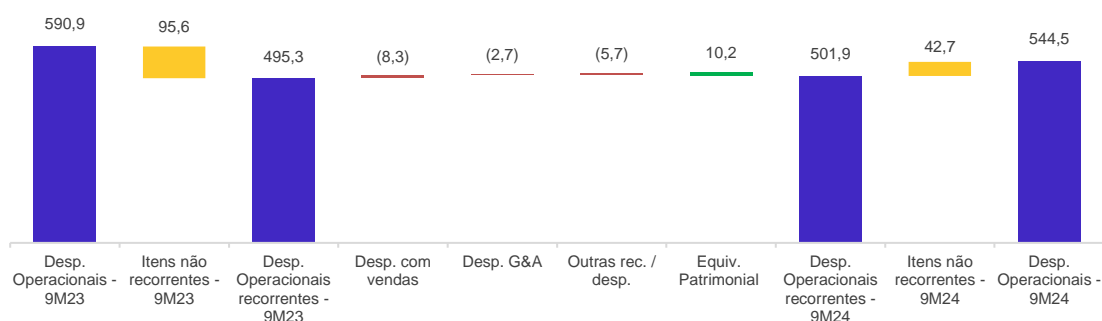
Desconsiderando os eventos não recorrentes, detalhados abaixo, as despesas operacionais recorrentes aumentaram 3,5% para R\$197,5 milhões em comparação aos R\$190,9 milhões no 3T23. Estes números reforçam o compromisso da Companhia pela busca constante de melhorias na estrutura de despesas.

- I. Equivalência patrimonial GGB: -R\$15,9 milhões;
- II. Reversão de perdas estimadas devedores duvidosos: +R\$2,1 milhões;
- IV. Gestão de franquias: -R\$2,0 milhões;
- V. Outros itens não recorrentes: -R\$0,1 milhão.

Despesas Operacionais (Recorrentes x Não recorrentes), R\$ milhões



Despesas Operacionais (Recorrentes x Não recorrentes), R\$ milhões



No trimestre, o EBIT atingiu R\$145,3 milhões, uma expressiva melhoria em relação aos R\$91,6 milhões registrados no 3T23. Ao desconsiderar os itens extraordinários, o EBIT recorrente cresceu 31,6%, chegando a R\$161,2 milhões, o que representa uma margem EBIT recorrente de 21,5% (+3,7 pp em comparação ao 3T23).

Nos 9M24, o EBIT aumentou de R\$130,2 milhões nos 9M23 para R\$259,3 milhões, um crescimento de 99,2%. Excluindo os itens não recorrentes, o EBIT recorrente subiu 33,8%, alcançando R\$302,0 milhões. Isso resultou em uma melhora de 3,6 pontos percentuais na margem EBIT recorrente, que passou de 13,5% nos 9M23 para 17,1% nos 9M24.

A lei 14.789/23, mencionada anteriormente, impactou negativamente a receita líquida em R\$6,2 milhões ao tributar os incentivos estaduais pelo PIS e pela COFINS. Em contrapartida, a Lei instituiu o crédito fiscal de 25% calculado sobre a depreciação do investimento correlato à subvenção. No 3T24, o valor do aludido crédito foi de R\$3,7 milhões.

Desta forma, o impacto líquido da Lei 14.789/23 sobre o EBIT recorrente da Grendene foi negativo em R\$2,5 milhões. Ou seja, desconsiderando os efeitos da referida Lei, o EBIT recorrente (comparável ao do 3T23) teria alcançado R\$163,7 milhões, expansão de 33,7% ante o 3T23.

No 3T24, a Grendene reportou um aumento significativo no seu resultado financeiro, com um crescimento de 115,2% em relação ao 3T23, atingindo R\$108,7 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos Rendimentos de aplicações financeiras e pelo Resultado de outros ativos financeiros.

No acumulado de 9M24, o resultado financeiro líquido teve uma retração de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 205,7 milhões. Os principais fatores que impactaram negativamente o resultado financeiro líquido foram as variações cambiais e um CDI médio inferior no período.

No 3T24, o resultado líquido recorrente alcançou R\$239,4 milhões, representando um aumento de 45,9% em relação ao resultado recorrente de R\$164,0 milhões registrado no 3T23. Essa melhora foi acompanhada de uma expansão da margem líquida recorrente, que passou de 23,8% no 3T23 para 31,9% no 3T24, um crescimento de 8,1 pontos percentuais.

Já no acumulado de 9M24, o resultado líquido recorrente foi de R\$448,8 milhões, representando um crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2023, quando o lucro líquido foi de R\$404,7 milhões. A margem líquida recorrente também melhorou, passando de 24,2% no 9M23 para 25,4% no 9M24, um acréscimo de 1,2 pp.

O aumento no lucro líquido, no 3T24 e 9M24, foi impulsionado pelo crescimento das receitas, aumento da eficiência operacional e do Resultado financeiro. Esse desempenho reflete a capacidade da Grendene de alavancar suas operações e gerenciar suas finanças de maneira eficaz, mesmo em um ambiente desafiador, garantindo um crescimento sustentável e melhoria contínua nas margens.

Além de tributar as receitas com subvenções para investimentos pelo PIS e pela COFINS, as subvenções também passaram a ser tributadas pelas contribuições IRPJ e CSLL. Neste 3T24, a tributação das subvenções pelo IRPJ e pela CSLL foi de R\$8,7 milhões. No 9M24, o valor acumulado foi de R\$19,2 milhões.

Geramos R\$650,7 milhões de caixa operacional, o que contribuiu para elevar o caixa líquido de R\$1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2023, para R\$1,6 bilhão em 30 de setembro de 2024.

Encerramos os primeiros nove meses de 2024 com resultados sólidos, com destaque para o crescimento do lucro líquido, impulsionado pela expansão das margens operacionais e pela eficiente gestão de custos. A estratégia voltada para o fortalecimento do mercado interno e a manutenção de uma estrutura financeira robusta refletiu-se em uma geração consistente de caixa. Esses resultados reafirmam o compromisso da Companhia de entregar valor sustentável aos seus acionistas, ao mesmo tempo em que mantém o foco em inovação, eficiência operacional e expansão de mercado para enfrentar os desafios futuros com confiança.

Apesar das condições macroeconômicas ainda desafiadoras para uma retomada mais ampla do consumo, começamos a observar sinais promissores de recuperação. Fatores como a redução gradual da inflação e o aumento do emprego apontam para um cenário econômico mais favorável. No entanto, reconhecemos que o impacto dessas melhorias no consumo pode levar algum tempo para se concretizar.

Com esses avanços, estamos otimistas sobre a continuidade de um cenário mais positivo, que poderá ganhar força nos próximos meses. Permaneceremos atentos na gestão de custos e despesas, assegurando a sustentabilidade desse progresso. Acreditamos que este desempenho sólido reflete a dedicação da nossa equipe, o apoio de nossos parceiros e a força das nossas marcas.

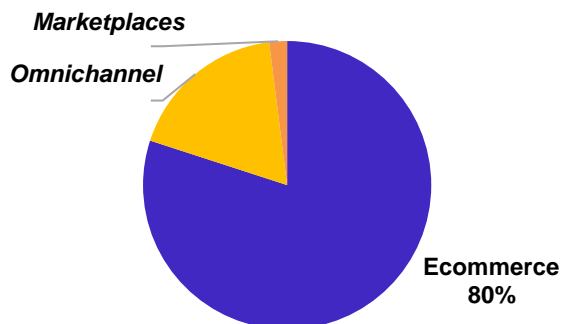
Destaques

Desempenho do *Digital Commerce*

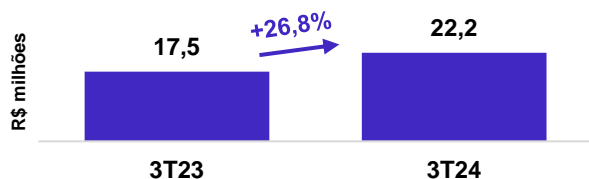
Principais indicadores do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$22,2 milhões (+26,8%) em comparação ao R\$17,5 milhões no 3T23.
- 156,2 mil pares vendidos (-19,3% vs. 3T23).
- Ebit -4,9% e Ebit Recorrente -9,8% vs. 3T23.
- Penetração do canal online: 2,8% (+0,3 pp).
- E-commerce permanece sendo a modalidade majoritária de vendas nas lojas online.
- Participação das vendas online da Melissa, nas vendas totais da marca no mercado interno ficaram -0,5 pp abaixo, reflexo do melhor desempenho dos outros canais de vendas da marca.

Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)

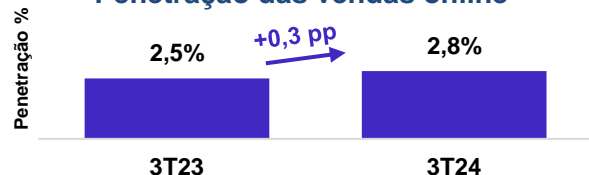


Volume de pares vendidos

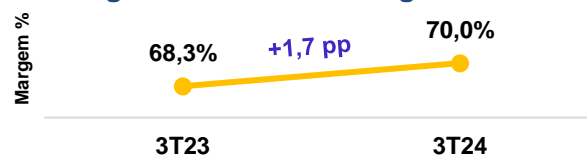
156,2 mil pares (-19,3% vs. 3T23)

- Receita bruta por par vendido: +57,1%.
- Maior representatividade de produtos a preço cheio.
- Reajuste de preços início de 2024 e mix de maior valor agregado.

Penetração das vendas online



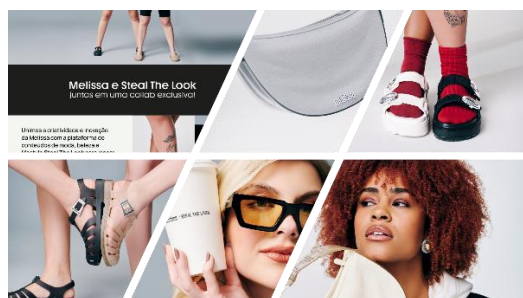
Digital Commerce - Margem bruta



A **Grendene** inaugurou oficialmente, em 30 de setembro, sua segunda unidade industrial em **Crato, Ceará**, consolidando sua estratégia de expansão produtiva e fortalecimento de mercado. A nova fábrica aumenta a capacidade de produção de calçados e componentes de EVA (Etileno de Vinil Acetato), reforçando o compromisso com a eficiência operacional e o desenvolvimento regional. A inauguração fortalece a posição competitiva da Grendene no setor, alinhando-se às melhores práticas de crescimento sustentável e inovação industrial.



Zaxy e Vizzela se uniram mais uma vez em uma colaboração que explora tendências de moda e beleza acessíveis. A coleção traz sandálias **Zaxy** com cores coordenadas com os novos produtos de beleza da **Vizzela**, como o **Lip Sugar Balm**. Essa parceria celebra a diversidade e a sustentabilidade, com produtos veganos e recicláveis, reforçando os valores da Grendene de moda acessível, sustentável e criativa. A campanha dialoga especialmente com o público jovem, utilizando uma comunicação leve e colorida.



A **Melissa**, em colaboração com a plataforma *Steal The Look*, lançou uma nova coleção que combina moda e funcionalidade. Com foco no estilo "*businesscore*", essa coleção traz uma estética moderna que integra o vestuário corporativo com elementos contemporâneos. A proposta da colaboração é oferecer produtos sofisticados e funcionais, como sandálias e acessórios que unem elegância ao conforto necessário no ambiente de trabalho. Essa parceria estratégica busca ampliar o alcance da **Melissa** no mercado de moda, reforçando seu posicionamento inovador e criativo. A campanha explora a sinergia entre as duas marcas e promove uma comunicação visual alinhada às tendências atuais, atraindo um público diversificado e conectado às novidades do setor.

A campanha "**Sempre Nova**" da **Ipanema** celebra a diversidade das consumidoras brasileiras. Com o slogan "*Pra cada brasileira, uma Ipanema perfeita*", a coleção foi destaque nas redes sociais, conectando a marca com diferentes perfis de mulheres. A campanha incluiu a participação de influenciadoras, o que gerou grande repercussão positiva entre os consumidores, fortalecendo a presença da marca em plataformas como *Instagram*, *TikTok* e *YouTube*.

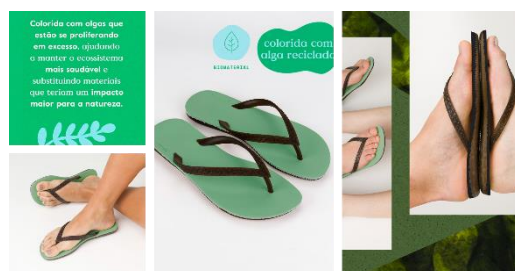


A **Rider** lança a campanha "*Slide é Rider*", reforçando sua conexão com o público jovem e urbano por meio de grandes nomes da música brasileira, como **Xamã**, **Gabriel O Pensador** e **MC Hariel**. A estratégia une moda e cultura urbana, destacando a versatilidade dos *slides Rider*. O modelo **R Power** se destaca como inovação, com ajuste ergonômico, conforto superior e tecnologia de amortecimento. Com foco na funcionalidade e estilo, a **Rider** busca consolidar sua liderança no segmento de calçados casuais, atraindo consumidores que valorizam praticidade e expressão cultural.



A **Grendene**, por meio do projeto **Grendha Mais Rosa**, reafirma seu compromisso com a saúde e bem-estar de suas colaboradoras e milhares de mulheres no Brasil. Em parceria com a **ONG Orientavida**, a iniciativa promove ações de conscientização e prevenção do câncer de mama, incluindo a realização de exames essenciais, como mamografias, para colaboradoras de suas unidades em Sobral, Crato e Fortaleza, com foco em mulheres de 45 a 49 anos. O projeto reflete o compromisso da **Grendene** com a responsabilidade social e a promoção de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo.

Ipanema Algae Edition e o Ranking IBEVAR-FIA 2024 - A **Grendene** alcançou o 3º lugar no Ranking IBEVAR-FIA 2024 com o projeto **Ipanema Algae Edition**, que transforma algas em excesso em pigmentos para sandálias. Desenvolvido com o **Bergamotta Labs** e a **BLOOM™**, o projeto utiliza plastificantes vegetais com 25% de carbono renovável certificado pelo **USDA** e tiras e soletas com 80% de material reciclado pré-consumo, reforçando o compromisso da empresa com inovação e sustentabilidade.



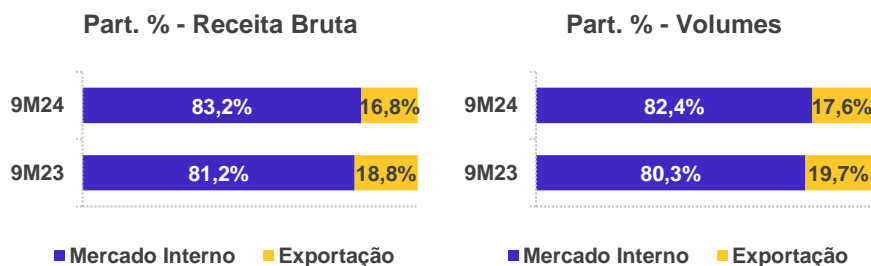
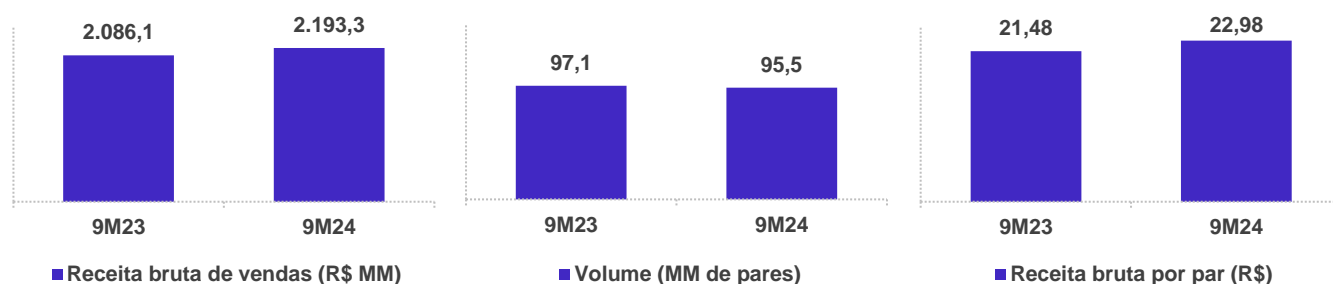
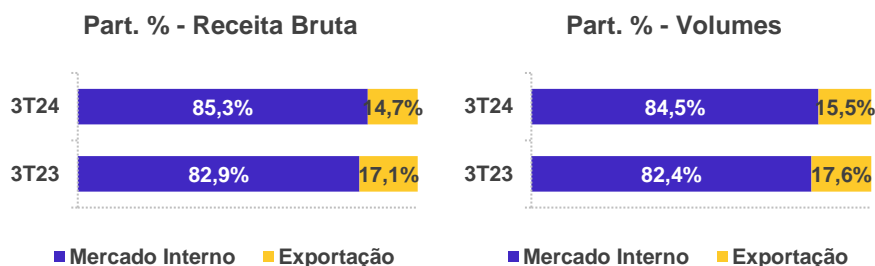
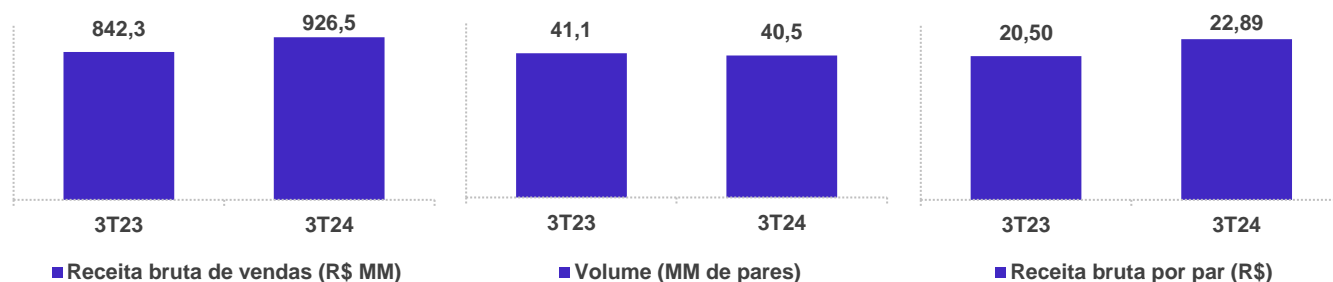
Programa CONFIA da Receita Federal - A **Grendene** foi selecionada para integrar o Programa CONFIA, da Receita Federal do Brasil, que promove a conformidade cooperativa fiscal entre empresas e o fisco. Ao entrar para um grupo restrito de 20 empresas no país, a **Grendene** terá a oportunidade de estreitar o relacionamento com a Receita Federal, facilitando o acesso a informações, tirando dúvidas de maneira ágil e prevenindo possíveis disputas judiciais futuras. Essa participação reflete o compromisso da empresa com a transparência e integridade, além de contribuir para a melhoria do ambiente de negócios ao garantir maior segurança fiscal.

Análise das operações do 3T24 & 9M24 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta no 3T24 alcançou R\$926,5 milhões, representando um crescimento de 10,0% em comparação ao 3T23. O aumento foi impulsionado por um mix de produtos de maior valor agregado, apesar da leve retração no volume de pares.

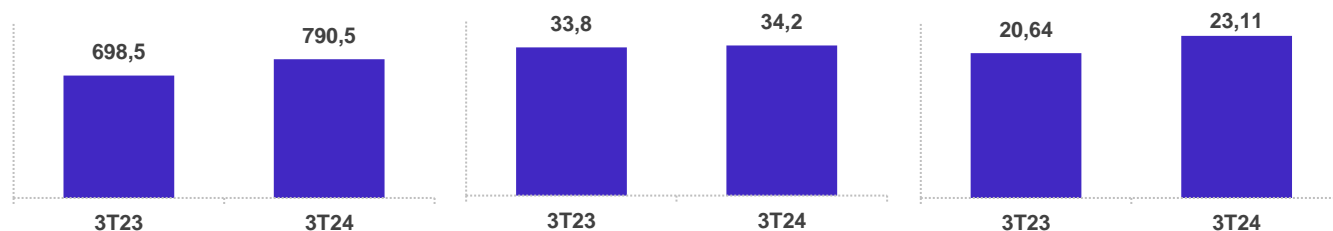
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Rec. bruta (R\$ mm)	842,3	926,5	10,0%	2.086,1	2.193,3	5,1%
Volume (mm de pares)	41,1	40,5	(1,5%)	97,1	95,5	(1,7%)
Rec. bruta / par (R\$)	20,50	22,89	11,7%	21,48	22,98	7,0%



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 3T24, a receita bruta no mercado interno cresceu 13,2%, atingindo R\$790,5 milhões, com aumento de 1,1% no volume de pares. O reajuste de preços e o mix de produtos de maior valor agregado contribuíram para o desempenho.

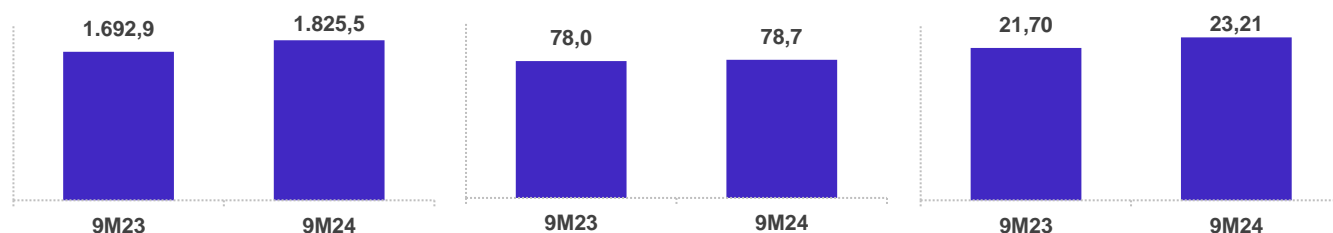
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	698,5	790,5	13,2%	1.692,9	1.825,5	7,8%
Volume – MI (mm de pares)	33,8	34,2	1,1%	78,0	78,7	0,8%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	20,64	23,11	12,0%	21,70	23,21	7,0%



■ Receita bruta de vendas - MI (R\$ MM)

■ Volume - MI (MM de pares)

■ Receita bruta por par - MI (R\$)



■ Receita bruta de vendas - MI (R\$ MM)

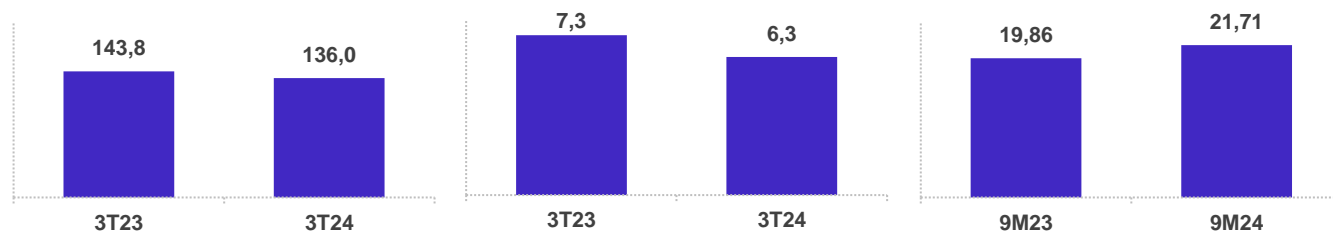
■ Volume - MI (MM de pares)

■ Receita bruta por par - MI (R\$)

Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

As exportações somaram R\$136,0 milhões, uma queda de 5,4% em comparação ao 3T23, impactadas pela volatilidade econômica global, associados a problemas logísticos globais e a conflitos regionais.

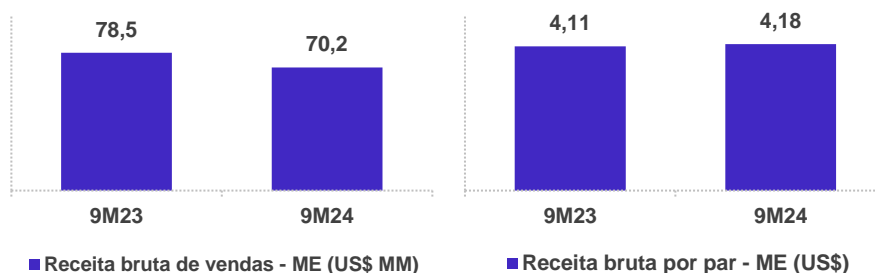
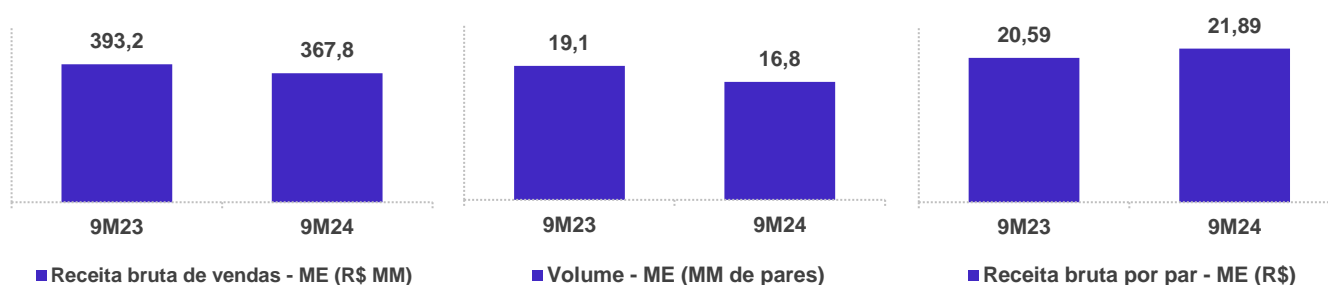
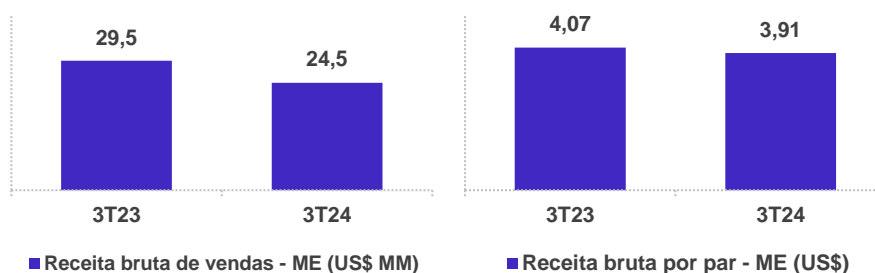
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	143,8	136,0	(5,4%)	393,2	367,8	(6,4%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	29,5	24,5	(16,7%)	78,5	70,2	(10,5%)
Volume – ME (mm de pares)	7,3	6,3	(13,5%)	19,1	16,8	(12,0%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	19,86	21,71	9,3%	20,59	21,89	6,3%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,07	3,91	(3,9%)	4,11	4,18	1,7%



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)

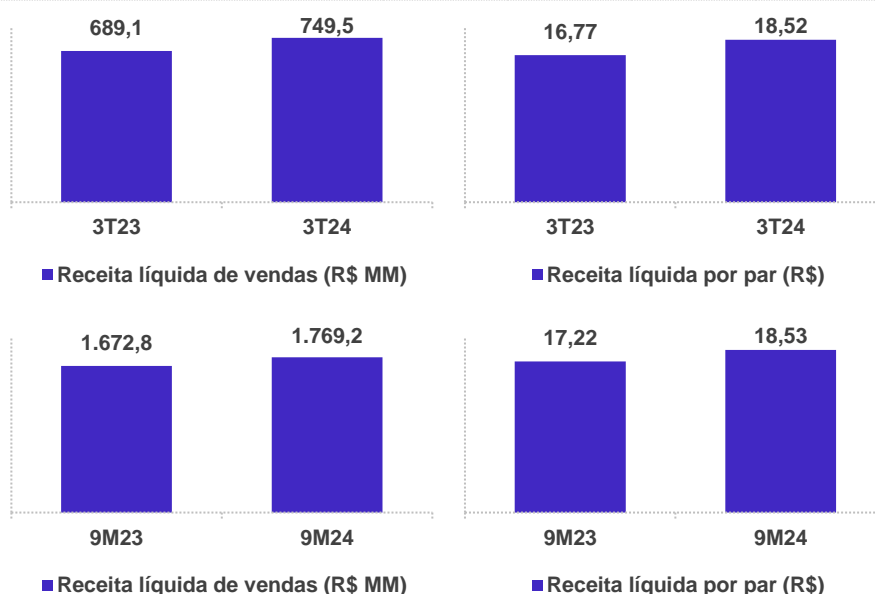


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T24 vs. 3T23, apresentaram queda de 9,8% na receita em dólar e 10,4% no volume de pares e aumento de 0,6% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente, a Grendene apresentou queda de 16,7% na receita em dólar, 13,5% no volume de pares exportados e queda de 3,9% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados passou de 28,0% no 3T23 para 27,0% no 3T24.

Receita líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida foi de R\$749,5 milhões, representando um crescimento de 8,8% em relação ao 3T23, refletindo o aumento das vendas no mercado interno.

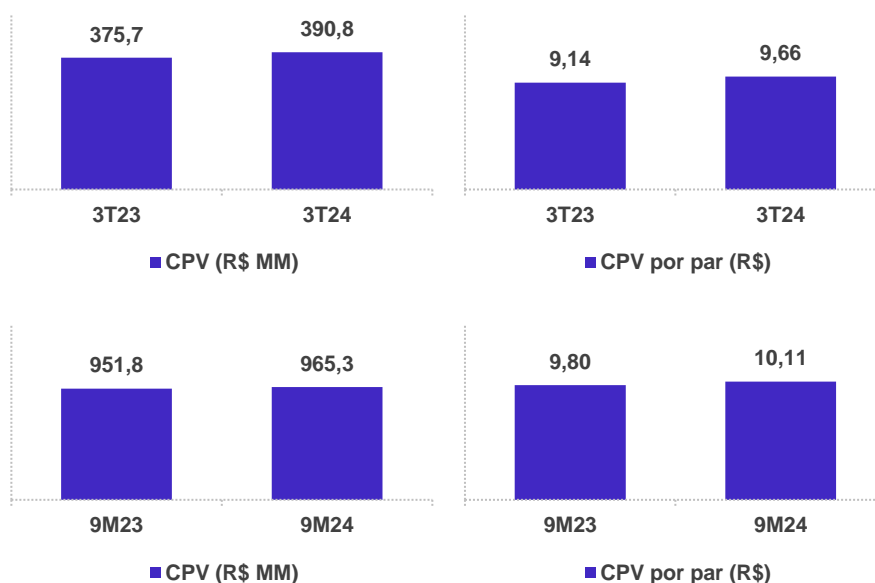
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Receita líquida de vendas (R\$ mm)	689,1	749,5	8,8%	1.672,8	1.769,2	5,8%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	16,77	18,52	10,4%	17,22	18,53	7,6%



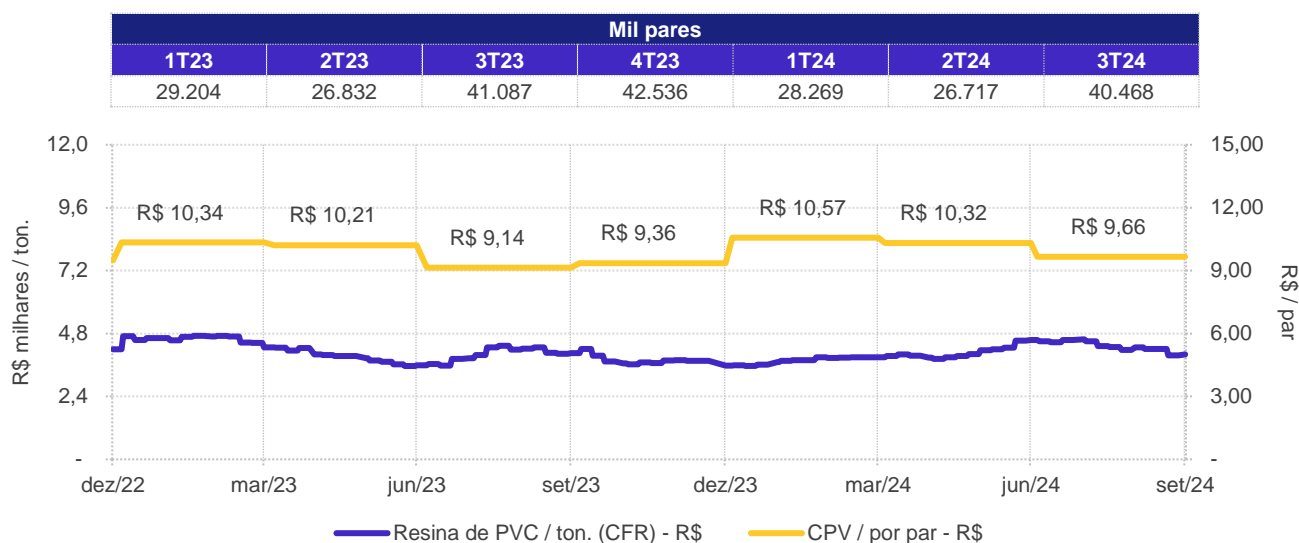
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV foi de R\$390,8 milhões, um aumento de 4,0% em comparação ao 3T23. A participação do CPV na receita líquida caiu de 54,5% para 52,1%, refletindo uma gestão mais eficiente dos custos.

	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
CPV (R\$ mm)	375,7	390,8	4,0%	951,8	965,3	1,4%
CPV por par (R\$)	9,14	9,66	5,7%	9,80	10,11	3,2%



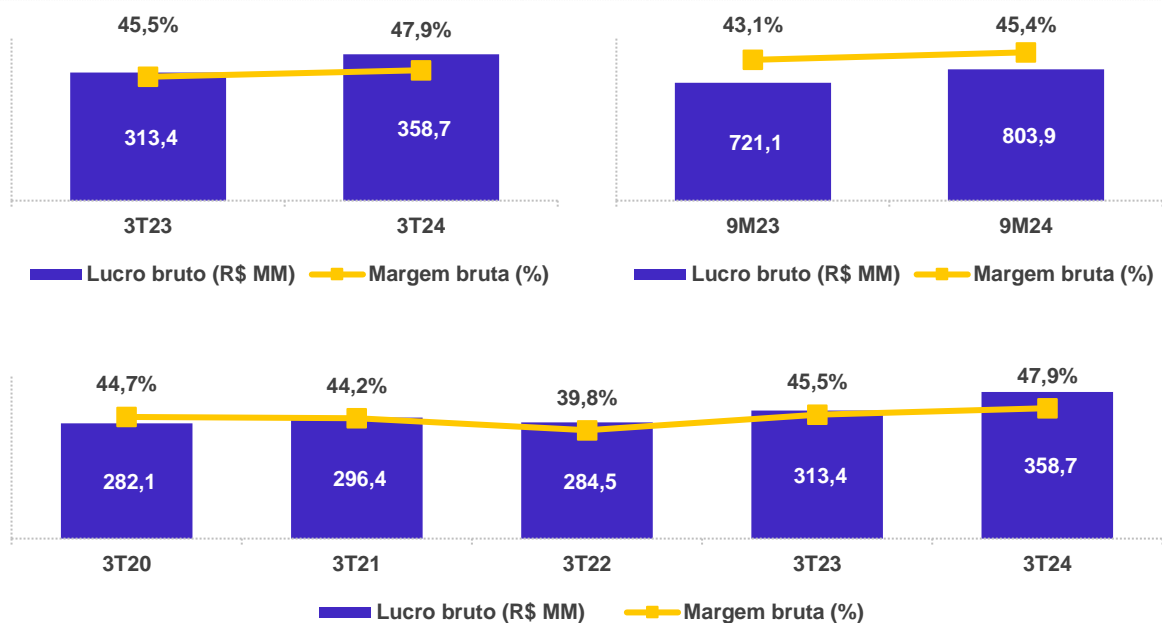
O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2023 ao 3T24.



Lucro bruto / Margem bruta

No 3T24, o lucro bruto da Companhia cresceu 14,5%, alcançando R\$358,7 milhões, impulsionado pelo aumento da receita líquida e pela redução proporcional do CPV. A margem bruta subiu para 47,9%, refletindo a eficiente gestão de custos e o mix de produtos de maior valor agregado.

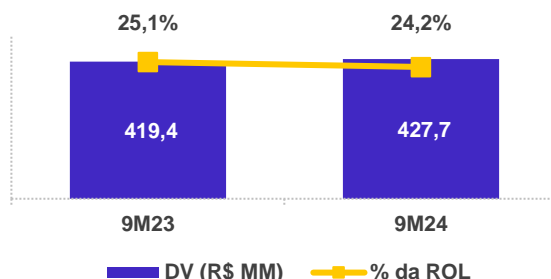
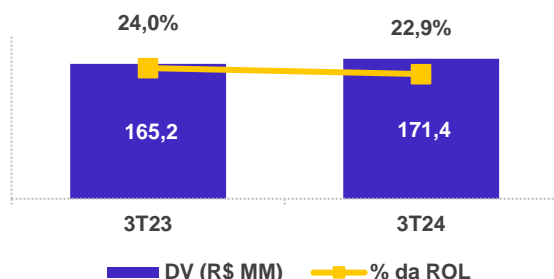
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Lucro bruto (R\$ mm)	313,4	358,7	14,5%	721,1	803,9	11,5%
Margem bruta, %	45,5%	47,9%	2,4 pp	43,1%	45,4%	2,3 pp



Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

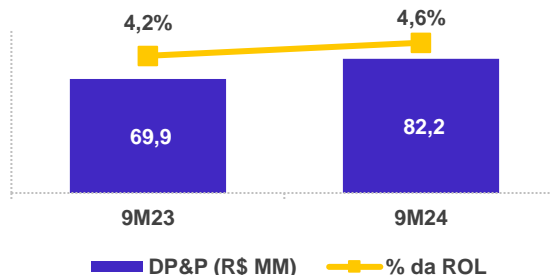
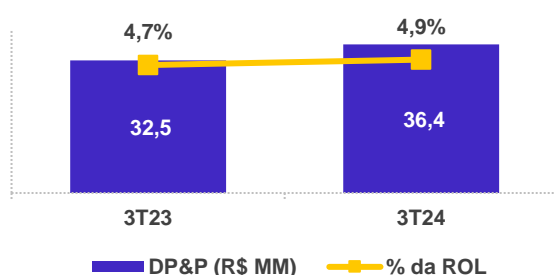
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Despesas com vendas (R\$ mm)	165,2	171,4	3,7%	419,4	427,7	2,0%
% da receita líquida (ROL)	24,0%	22,9%	(1,1 pp)	25,1%	24,2%	(0,9 pp)



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 3T24, os gastos em publicidade e propaganda ficaram em linha com o planejado.

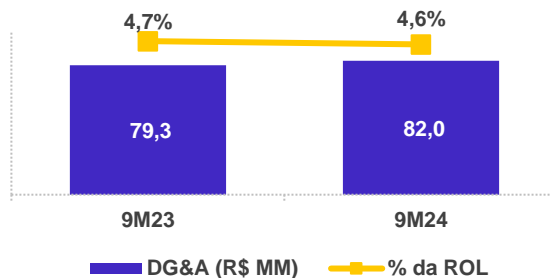
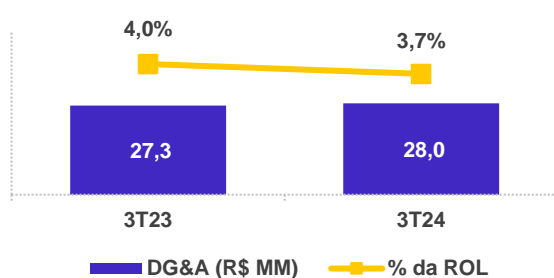
	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
DP&P (R\$ mm)	32,5	36,4	12,0%	69,9	82,2	17,5%
% da receita líquida (ROL)	4,7%	4,9%	0,2 pp	4,2%	4,6%	0,4 pp



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis como proporção da receita líquida no 9M24 em comparação ao 9M23, e ficaram abaixo da inflação acumulada de 4,42% medida pelo IPCA nos últimos 12 meses, evidenciando o rigoroso controle de despesas adotado pela Companhia.

	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
DG&A (R\$ mm)	27,3	28,0	2,6%	79,3	82,0	3,4%
% da receita líquida (ROL)	4,0%	3,7%	(0,3 pp)	4,7%	4,6%	(0,1 pp)



Ebit e Ebitda

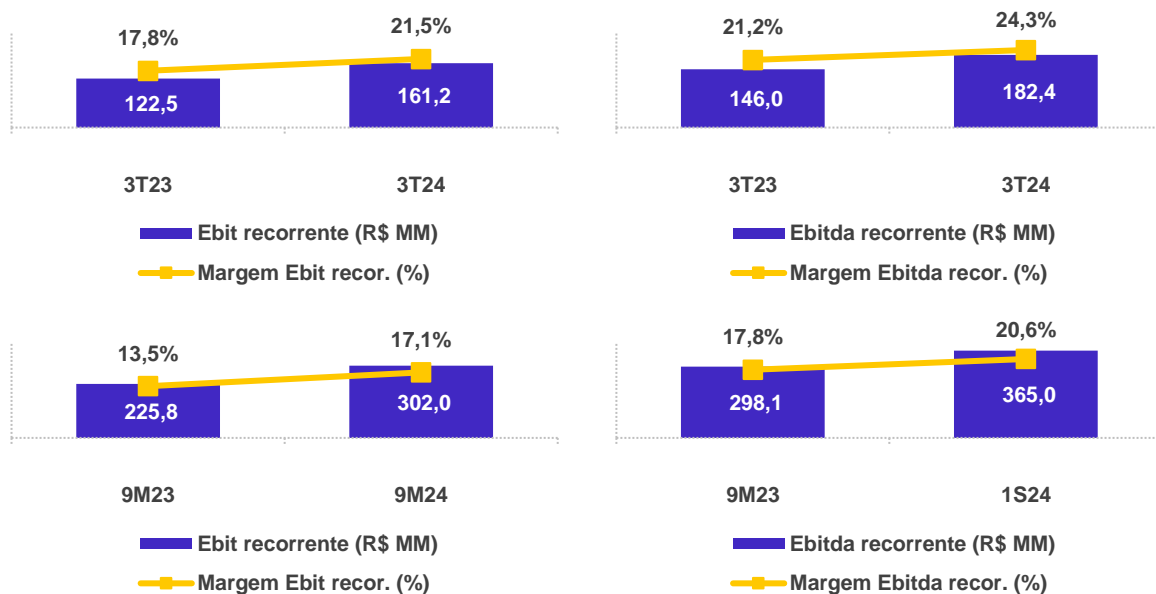
Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Resultado líquido recorrente	164.028	239.378	45,9%	404.691	448.845	10,9%
(-) Efeito não recorrente	(29.752)	(15.863)	(46,7%)	(90.052)	(43.992)	(51,1%)
Resultado líquido	134.276	223.515	66,5%	314.639	404.853	28,7%
(+) Tributos sobre o lucro	7.799	30.564	291,9%	40.317	60.129	49,1%
(-) Resultado financeiro líquido	(50.519)	(108.735)	115,2%	(224.771)	(205.672)	(8,5%)
Ebit	91.556	145.344	58,7%	130.185	259.310	99,2%
(+) Item não recorrente	30.923	15.860	(48,7%)	95.571	42.679	(55,3%)
Ebit recorrente	122.479	161.204	31,6%	225.756	301.989	33,8%
(+) Depreciação e amortização	23.542	21.163	(10,1%)	72.298	63.054	(12,8%)
Ebitda	115.098	166.507	44,7%	202.483	322.364	59,2%
Ebitda recorrente	146.021	182.367	24,9%	298.054	365.043	22,5%
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Ebit	13,3%	19,4%	6,1 pp	7,8%	14,7%	6,9 pp
Ebit recorrente	17,8%	21,5%	3,7 pp	13,5%	17,1%	3,6 pp
Ebitda	16,7%	22,2%	5,5 pp	12,1%	18,2%	6,1 pp
Ebitda recorrente	21,2%	24,3%	3,1 pp	17,8%	20,6%	2,8 pp

Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	3T23	3T24	9M23	9M24
Assessoria Jurídica	796	-	1.695	171
Baixa de investimento em controlada	-	-	-	(318)
Baixa imobilizado – Controladas exterior	87	-	87	-
Créditos processuais	-	-	-	(3.839)
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	14.962	-	14.962	679
Despesas reciclagem dos estoques – Controladas exterior	-	-	969	-
Doações calamidade pública RS	-	107	-	1.249
Gestão de franquias	2.673	2.005	10.516	5.460
Indenização a representantes	-	-	1.290	-
Processos Judiciais	3.736	-	3.736	-
Provisão / Reversão perdas estimadas devedores duvidosos	477	(2.133)	18.968	(11.332)
Resultado equivalência patrimonial	15.749	15.881	50.905	50.609
Variação cambial baixa investimento – Controladas exterior	(7.557)	-	(7.557)	-
Soma	30.923	15.860	95.571	42.679

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$108,7 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

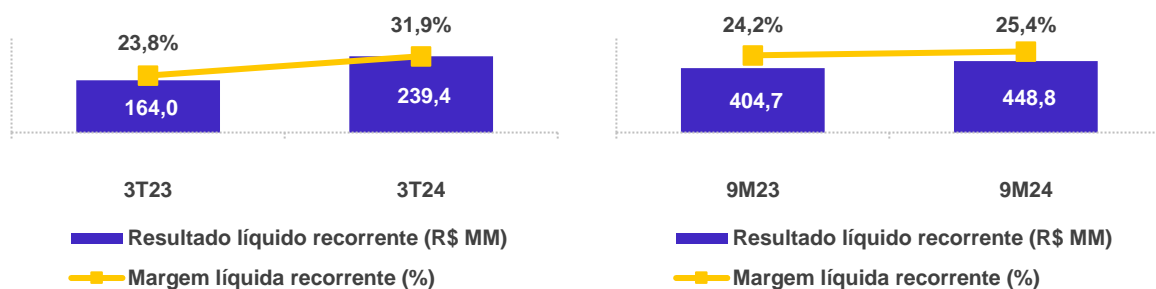
R\$ milhares	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Rendimentos de aplicações financeiras	20.081	32.552	62,1%	114.814	95.680	(16,7%)
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	4.513	-	(100,0%)	(14.159)	-	(100,0%)
Resultado financeiro câmbio	(115)	7.509	-	7.026	(10.324)	-
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	(2.345)	45.966	-	33.672	41.306	22,7%
Outras operações financeiras	1.834	(3.294)	-	4.340	(4.772)	-
Receita de ajuste a valor presente	26.551	26.002	2,1%	79.078	83.782	5,9%
Resultado financeiro líquido	50.519	108.735	115,2%	224.771	205.672	(8,5%)

O detalhamento do Resultado Financeiro pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado líquido

O lucro líquido recorrente foi de R\$239,4 milhões, um crescimento de 45,9% em relação ao 3T23, refletindo o bom desempenho operacional e financeiro da Companhia.

	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Resultado líquido (R\$ mm)	134,3	223,5	66,5%	314,6	404,9	28,7%
Resultado líquido recorrente (R\$ mm)	164,0	239,4	45,9%	404,7	448,8	10,9%
Margem líquida, %	19,5%	29,8%	10,3 pp	18,8%	22,9%	4,1 pp
Margem líquida recorrente, %	23,8%	31,9%	8,1 pp	24,2%	25,4%	1,2 pp



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Nos 9M24, os principais investimentos foram para manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos destinados a aprimorar a eficiência operacional da empresa.

	3T23	3T24	Var. 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. 9M24/9M23
Investimentos (R\$ mm)	31,5	26,1	(16,9%)	96,4	97,5	1,1%

Geração de Caixa

Nos 9M24, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$650,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$0,4 milhão em investimentos em controladas e coligadas, foi destinado para: aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$98,1 milhões; aplicações financeiras de R\$301,4 milhões; pagamento de empréstimos e financiamentos no valor de R\$29,7 milhões; distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R\$234,8 milhões e resultado líquido de R\$1,1 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve uma redução de R\$ 14,0 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

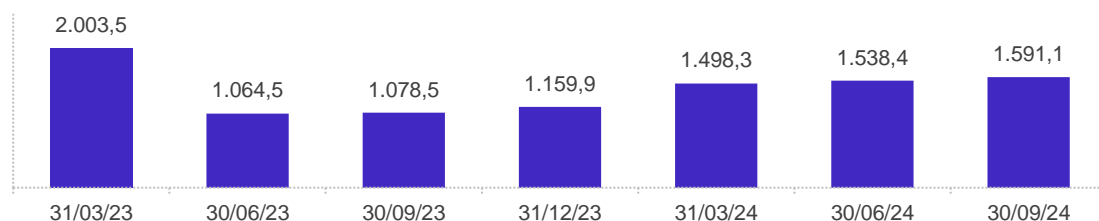
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2024 totalizou R\$1,6 bilhão, aumento de 47,5% em relação aos R\$1,1 bilhão de 30/06/2023.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 46,9% em 30/09/2023 para 66,0% em 30/09/2024.

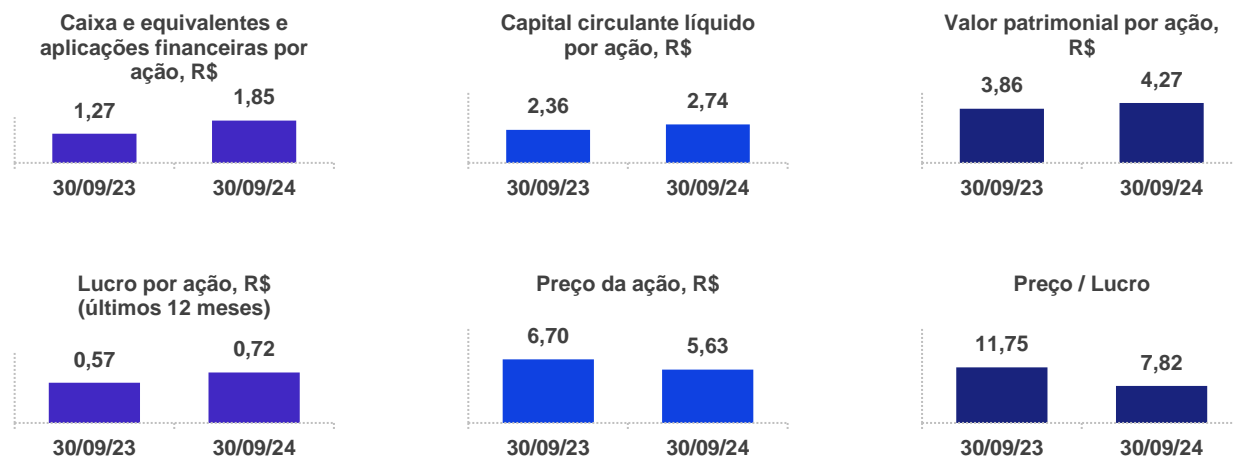
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/23	30/06/23	30/09/23	31/12/23	31/03/24	30/06/24	30/09/24
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	2.187.233	1.119.864	1.143.339	1.252.296	1.668.778	1.614.225	1.669.026
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(183.752)	(55.388)	(64.811)	(92.430)	(170.503)	(75.800)	(77.968)
Caixa líquido	2.003.481	1.064.476	1.078.528	1.159.866	1.498.275	1.538.425	1.591.058

**Caixa líquido
(R\$ milhões)**



Indicadores de valor



Dividendos

De acordo com o estatuto social e a política de dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2024, a administração propõe a terceira distribuição antecipada de dividendos “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2024, no valor de R\$134.592.541,84, cabendo aos acionistas titulares de ações ordinárias, o valor bruto de R\$0,149189215 por ação (excluídas as ações em tesouraria), que serão pagos aos acionistas a partir de 05 de dezembro de 2024, e distribuídos da seguinte forma:

i) Em forma de juros sobre capital próprio (JCP) imputado ao dividendo, de acordo com o art. 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95, o montante bruto de R\$55.000.000,00 correspondendo ao valor bruto por ação de R\$0,060964796 (excluídas as ações em tesouraria), para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos ou, com retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.

ii) Em forma de dividendo o valor de R\$79.592.541,84 correspondendo ao valor de R\$0,088224419 por ação (excluídas as ações em tesouraria), sem remuneração ou atualização monetária e não haverá retenção de Imposto de Renda.

Farão jus ao recebimento dos juros sobre o capital próprio e dividendos, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 21 de novembro de 2024 (data do corte). Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas, ex-dividendo e ex-JCP a partir de 22 de novembro de 2024, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2024

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	404.853.298,16
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(91.041.452,18)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(78.454.158,95)
Base de cálculo da reserva legal	235.357.687,03
(-) Reserva legal	(11.767.884,38)
Valor do dividendo referente ao 9M24 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	223.589.802,65
(+) Dividendos prescritos	11.898,98
Total do dividendo proposto pela administração	223.601.701,63
(-) Dividendos pagos antecipadamente (1T24 e 2T24)	(89.009.159,79)
Saldo disponível para distribuição	134.592.541,84
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	55.897.450,66
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 9M24	167.692.351,99
Dividendo prescritos	11.898,98
Total	223.601.701,63

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	09/05/2024	22/05/2024	05/06/2024	75.786.867,09	0,084006016	75.786.867,09	0,084006016
Dividendo ¹	08/08/2024	22/08/2024	04/09/2024	13.222.292,70	0,014656261	13.222.292,70	0,014656261
Dividendo ¹	07/11/2024	22/11/2024	05/12/2024	79.592.541,84	0,088224419	79.592.541,84	0,088224419
JCP ¹	07/11/2024	22/11/2024	05/12/2024	55.000.000,00	0,060964796	46.750.000,00	0,051820076
			Total	223.601.701,63	0,247851492	215.351.701,63	0,238706772

¹ Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024.

Eventos societários

07/11/2024 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2024; a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2024 e, outros assuntos de interesse da sociedade.

07/11/2024 – Aviso aos Acionistas: Em 05 de dezembro de 2024, inicia o pagamento de JCP no valor bruto de R\$ 55.000.000,00 (R\$0,060964796 por ação) e a 3ª distribuição antecipada de dividendos do exercício de 2024, no valor de R\$79.592.541,84 (R\$0,088224419 por ação), relativo ao resultado líquido apurado até 30 de setembro de 2024.

Mercado de Capitais

Nos 9M24, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) desvalorizou 17,2% considerando o reinvestimento dos dividendos e o IBOVESPA valorizou 6,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$7,7 milhões no 9M24 (R\$14,4 milhões no 9M23).

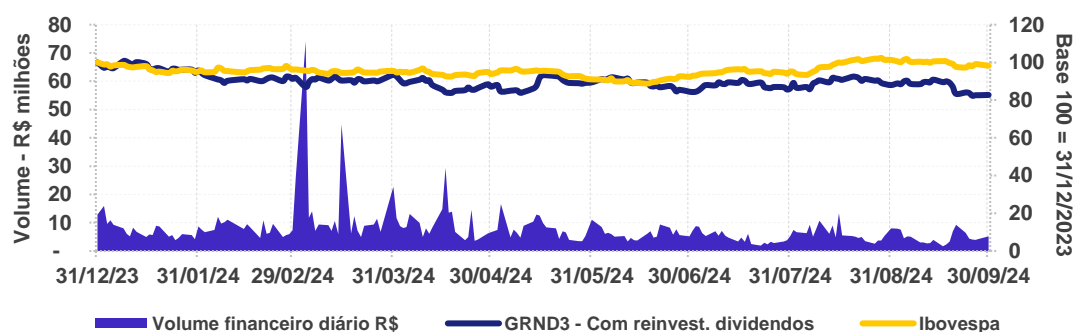
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M23	188	941.558	382.153.300	2.714.951.804	7,10	6,70	406	2.032.730	2.883	14.441.233
9M24	190	579.306	232.903.200	1.458.470.303	6,26	5,63	402	1.225.806	2.517	7.676.159

Nas últimas 52 semanas (30/09/2024), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,55, em 30 de setembro de 2024, e máxima de R\$7,17, em 09 de janeiro de 2024.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2023, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. % 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. % 9M24/9M23
Mercado interno	495.117	499.327	698.499	761.961	528.277	506.722	790.489	13,2%	1.692.943	1.825.488	7,8%
Exportação	162.496	86.909	143.762	162.305	134.094	97.721	136.000	(5,4%)	393.167	367.815	(6,4%)
Exportação (US\$)	31.282	17.552	29.457	32.766	27.073	18.731	24.525	(16,7%)	78.495	70.214	(10,5%)
Total	657.613	586.236	842.261	924.266	662.371	604.443	926.489	10,0%	2.086.110	2.193.303	5,1%
Volume de pares (milhares de pares)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. % 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. % 9M24/9M23
Mercado interno	20.991	23.192	33.847	35.005	21.964	22.482	34.205	1,1%	78.030	78.651	0,8%
Exportação	8.213	3.640	7.240	7.531	6.305	4.235	6.263	(13,5%)	19.093	16.803	(12,0%)
Total	29.204	26.832	41.087	42.536	28.269	26.717	40.468	(1,5%)	97.123	95.454	(1,7%)
Receita bruta por par (R\$)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. % 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. % 9M24/9M23
Mercado interno	23,59	21,53	20,64	21,77	24,05	22,54	23,11	12,0%	21,70	23,21	7,0%
Exportação	19,79	23,88	19,86	21,55	21,27	23,07	21,71	9,3%	20,59	21,89	6,3%
Exportação (US\$)	3,81	4,82	4,07	4,35	4,29	4,42	3,91	(3,9%)	4,11	4,18	1,7%
Total	22,52	21,85	20,50	21,73	23,43	22,62	22,89	11,7%	21,48	22,98	7,0%
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. % 3T24/3T23	9M23	9M24	Var. % 9M24/9M23
US dólar final	5,0804	4,8192	5,0076	4,8413	4,9962	5,5589	5,4481	8,8%	5,0076	5,4481	8,8%
US dólar médio	5,1946	4,9514	4,8804	4,9534	4,9530	5,2170	5,5454	13,6%	5,0088	5,2385	4,6%
Receita bruta % participação	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24		9M23	9M24	
Mercado interno	75,3%	85,2%	82,9%	82,4%	79,8%	83,8%	85,3%		81,2%	83,2%	
Exportação	24,7%	14,8%	17,1%	17,6%	20,2%	16,2%	14,7%		18,8%	16,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24		9M23	9M24	
Mercado interno	71,9%	86,4%	82,4%	82,3%	77,7%	84,1%	84,5%		80,3%	82,4%	
Exportação	28,1%	13,6%	17,6%	17,7%	22,3%	15,9%	15,5%		19,7%	17,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2023	% Total	30/09/2024	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	2.701.852	66,3%	2.873.612	67,2%	6,4%
Caixa e equivalentes	73.735	1,8%	59.780	1,4%	(18,9%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	809.995	19,9%	1.140.647	26,6%	40,8%
Contas a receber de clientes	1.124.261	27,6%	1.057.403	24,8%	(5,9%)
Estoques	358.942	8,8%	406.077	9,5%	13,1%
Créditos tributários	237.318	5,8%	137.741	3,2%	(42,0%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.596	0,6%	19.632	0,5%	(23,3%)
Títulos a receber	10.970	0,3%	10.161	0,2%	(7,4%)
Custos e despesas antecipadas	12.580	0,3%	12.415	0,3%	(1,3%)
Outros créditos	48.455	1,2%	29.756	0,7%	(38,6%)
Não circulante	1.373.509	33,7%	1.398.338	32,8%	1,8%
Realizável a longo prazo	465.445	11,4%	516.719	12,1%	11,0%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	368.566	9,0%	468.599	11,0%	27,1%
Contas a receber de clientes	7.341	0,2%	7.932	0,2%	8,1%
Depósitos e bloqueios judiciais	713	-	757	-	6,2%
Créditos tributários	26.371	0,6%	17.172	0,4%	(34,9%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.151	1,1%	14.341	0,3%	(67,5%)
Títulos a receber	14.521	0,4%	4.608	0,1%	(68,3%)
Outros créditos	3.782	0,1%	3.310	0,1%	(12,5%)
Investimentos	317.450	7,8%	287.417	6,7%	(9,5%)
Imobilizado	526.056	12,9%	527.789	12,4%	0,3%
Intangível	64.558	1,6%	66.413	1,6%	2,9%
Total do ativo	4.075.361	100,0%	4.271.950	100,0%	4,8%
Balanço patrimonial	31/12/2023	% Total	30/09/2024	% Total	Var. %
PASSIVO					
Circulante	384.800	9,4%	397.714	9,3%	3,4%
Empréstimos e financiamentos	82.413	2,0%	65.695	1,5%	(20,3%)
Contratos de arrendamentos	11.789	0,3%	-	-	(100,0%)
Fornecedores	49.085	1,2%	75.502	1,8%	53,8%
Obrigações contratuais	12.215	0,3%	12.011	0,3%	(1,7%)
Comissões a pagar	54.285	1,3%	49.518	1,2%	(8,8%)
Impostos, taxas e contribuições	41.627	1,0%	30.389	0,7%	(27,0%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.746	0,1%	8.322	0,2%	203,1%
Salários e encargos a pagar	93.791	2,3%	119.116	2,8%	27,0%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.129	0,1%	1.635	-	(23,2%)
Adiantamentos de clientes	18.305	0,4%	14.919	0,3%	(18,5%)
Outras contas a pagar	16.415	0,4%	20.607	0,5%	25,5%
Não circulante	31.118	0,7%	19.842	0,5%	(36,2%)
Empréstimos e financiamentos	10.017	0,2%	12.273	0,3%	22,5%
Contratos de arrendamentos	12.208	0,3%	-	-	(100,0%)
Fornecedores	274	-	276	-	0,7%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.538	0,1%	4.654	0,1%	2,6%
Outras contas a pagar	4.081	0,1%	2.639	0,1%	(35,3%)
Patrimônio líquido	3.659.443	89,9%	3.854.394	90,2%	5,3%
Capital social	1.231.302	30,2%	2.256.130	52,8%	83,2%
Reservas de capital	2.677	0,1%	3.041	0,1%	13,6%
Ações em tesouraria	(20)	-	-	-	(100,0%)
Reservas de lucros	2.424.790	59,6%	1.584.850	37,1%	(34,6%)
Outros resultados abrangentes	694	-	10.373	0,2%	1.394,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.075.361	100,0%	4.271.950	100,0%	4,8%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).

DRE Consolidado	3T23	% ROL	3T24	% ROL	Var. % 3T24/3T23
Receita bruta de vendas e serviços	842.261	122,2%	926.489	123,6%	10,0%
Mercado interno	698.499	101,4%	790.489	105,5%	13,2%
Exportação	143.762	20,9%	136.000	18,1%	(5,4%)
Deduções das vendas	(153.158)	(22,2%)	(177.007)	(23,6%)	15,6%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(121.248)	(17,6%)	(137.262)	(18,3%)	13,2%
Descontos concedidos a clientes	(31.910)	(4,6%)	(39.745)	(5,3%)	24,6%
Receita líquida de vendas (ROL)	689.103	100,0%	749.482	100,0%	8,8%
Custo dos produtos vendidos	(375.725)	(54,5%)	(390.747)	(52,1%)	4,0%
Lucro bruto	313.378	45,5%	358.735	47,9%	14,5%
Despesas (receitas) operacionais	(221.822)	(32,2%)	(213.391)	(28,5%)	(3,8%)
Despesas com vendas	(165.209)	(24,0%)	(171.375)	(22,9%)	3,7%
Despesas gerais e administrativas	(27.329)	(4,0%)	(28.040)	(3,7%)	2,6%
Outras receitas operacionais	9.104	1,3%	1.871	0,2%	(79,4%)
Outras despesas operacionais	(23.037)	(3,3%)	(2.722)	(0,4%)	(88,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	(15.351)	(2,2%)	(13.125)	(1,8%)	(14,5%)
Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)	91.556	13,3%	145.344	19,4%	58,7%
Receitas financeiras	68.391	9,9%	132.856	17,7%	94,3%
Despesas financeiras	(17.872)	(2,6%)	(24.121)	(3,2%)	35,0%
Resultado financeiro	50.519	7,3%	108.735	14,5%	115,2%
Resultado antes da tributação	142.075	20,6%	254.079	33,9%	78,8%
Imposto de renda e Contribuição Social:	(7.799)	(1,1%)	(30.564)	(4,1%)	291,9%
Corrente	(18.121)	(2,6%)	(31.703)	(4,2%)	75,0%
Diferido	10.322	1,5%	1.139	0,2%	(89,0%)
Resultado líquido do período	134.276	19,5%	223.515	29,8%	66,5%

DRE Consolidado	9M23	% ROL	9M24	% ROL	Var. % 9M24/9M23
Receita bruta de vendas e serviços	2.086.110	124,7%	2.193.303	124,0%	5,1%
Mercado interno	1.692.943	101,2%	1.825.488	103,2%	7,8%
Exportação	393.167	23,5%	367.815	20,8%	(6,4%)
Deduções das vendas	(413.283)	(24,7%)	(424.153)	(24,0%)	2,6%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(320.416)	(19,2%)	(326.016)	(18,4%)	1,7%
Descontos concedidos a clientes	(92.867)	(5,6%)	(98.137)	(5,5%)	5,7%
Receita líquida de vendas (ROL)	1.672.827	100,0%	1.769.150	100,0%	5,8%
Custo dos produtos vendidos	(951.756)	(56,9%)	(965.296)	(54,6%)	1,4%
Lucro bruto	721.071	43,1%	803.854	45,4%	11,5%
Despesas (receitas) operacionais	(590.886)	(35,3%)	(544.544)	(30,8%)	(7,8%)
Despesas com vendas	(419.364)	(25,1%)	(427.681)	(24,2%)	2,0%
Despesas gerais e administrativas	(79.323)	(4,7%)	(82.032)	(4,6%)	3,4%
Outras receitas operacionais	15.631	0,9%	11.018	0,6%	(29,5%)
Outras despesas operacionais	(57.986)	(3,5%)	(6.471)	(0,4%)	(88,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	(49.844)	(3,0%)	(39.378)	(2,2%)	(21,0%)
Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)	130.185	7,8%	259.310	14,7%	99,2%
Receitas financeiras	289.146	17,3%	293.718	16,6%	1,6%
Despesas financeiras	(64.375)	(3,8%)	(88.046)	(5,0%)	36,8%
Resultado financeiro	224.771	13,4%	205.672	11,6%	(8,5%)
Resultado antes da tributação	354.956	21,2%	464.982	26,3%	31,0%
Imposto de renda e Contribuição Social:	(40.317)	(2,4%)	(60.129)	(3,4%)	49,1%
Corrente	(12.108)	(0,7%)	(30.319)	(1,7%)	150,4%
Diferido	(28.209)	(1,7%)	(29.810)	(1,7%)	5,7%
Resultado líquido do período	314.639	18,8%	404.853	22,9%	28,7%

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/2023	30/09/2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	568.824	650.720
Caixa gerado nas operações	333.715	407.450
Resultado líquido do exercício	314.639	404.853
Resultado de equivalência patrimonial	49.844	39.378
Realização do ajuste de reclassificação – ganho na baixa do investimento	(7.557)	(318)
Depreciação e amortização	72.298	63.054
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	16.076	9.567
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.209	29.810
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.248	2.041
Redutoras do contas a receber de clientes	(2.524)	(23.954)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(354)	(693)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	779	(378)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.648	(289)
Receita de juros de aplicações financeiras	(144.304)	(116.635)
Valor justo de instrumentos financeiros	16.517	(12.608)
Variações cambiais, líquidas	(12.804)	13.622
Variações nos ativos e passivos:	233.660	237.694
Contas a receber de clientes	162.493	90.221
Estoques	1.308	(46.442)
Créditos tributários	110.096	108.776
Outras contas a receber	(33.151)	35.978
Fornecedores	(20.666)	26.419
Salários e encargos a pagar	24.636	25.325
Impostos, taxas e contribuições	3.752	3.012
Adiantamentos de clientes	(10.883)	(3.386)
Outras contas a pagar	(3.925)	(2.209)
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.449	5.576
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	570.290	(399.138)
Integralizações de capital	(18.874)	(1.005)
Reduções de capital	4.367	1.360
Aquisições de imobilizado e intangível	(96.362)	(98.051)
Aplicações financeiras	(1.174.705)	(2.090.456)
Resgate de aplicações financeiras	1.772.517	1.637.806
Juros recebidos de aplicações financeiras	83.347	151.208
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(1.239.043)	(265.537)
Captação de empréstimos e financiamentos	311.604	280.152
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(351.381)	(309.221)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.803)	(584)
Dividendos pagos	(1.089.490)	(139.825)
Juros sobre o capital próprio pagos	(110.000)	(95.000)
Aquisição de ações em tesouraria	0	(3.036)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	2.027	1.977
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(99.929)	(13.955)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	127.409	73.735
Saldo final de caixa e equivalentes	27.480	59.780

Anexo V – Impactos das alterações introduzidas pela Lei 14.789/23 (em milhares de reais)

Os impactos das alterações introduzidas pela Lei 14.789/23 na receita líquida, no EBIT recorrente e lucro líquido recorrente da Companhia no 3T24 e 9M24 estão demonstrados a seguir.

Resultado operacional (EBIT) recorrente e Resultado líquido recorrente						
Em milhares de R\$	3T23	% ROL	3T24	% ROL	Var. % 3T24 / 3T23	Var. R\$ 3T24 / 3T23
Receita líquida de vendas (ROL)	689.103	100,0%	749.482	100,0%	8,8%	60.379
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	6.161	-	-	6.161
Receita líquida de vendas (ROL) – comparável	689.103	100,0%	755.643	100,0%	9,7%	66.540
Resultado oper. (EBIT) recorrente	122.479	17,8%	161.204	21,5%	31,6%	38.725
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	6.161	-	-	6.161
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(3.662)	-	-	(3.662)
Resultado oper. (EBIT) recorrente - comparável	122.479	17,8%	163.703	21,7%	33,7%	41.224
Resultado líquido recorrente	164.028	23,8%	239.378	31,9%	45,9%	75.350
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	6.161	-	-	6.161
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(3.662)	-	-	(3.662)
(+) IR e CS s/ incentivos fiscais - ICMS	-	-	8.668	-	-	8.668
Resultado líquido recorrente – comparável	164.028	23,8%	250.545	33,2%	52,7%	86.517

Em milhares de R\$	3T23	% base	3T24	% base	Var. % 3T24 / 3T23	Var. R\$ 3T24 / 3T23
Base – Incentivo de ICMS	58.792	100,0%	66.603	100,0%	13,3%	7.811
PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(6.161)	-	0,0%	(6.161)
IR e CS s/ Incentivos Fiscais – ICMS	-	-	(8.668)	-	0,0%	(8.668)
Total dos tributos s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(14.829)	(22,3%)	0,0%	(14.829)
Crédito fiscal s/ depreciações	-	-	3.662	5,5%	0,0%	3.662
Efeitos líquidos – Lei 14.789/23	-	-	(11.167)	(16,8%)	0,0%	(11.167)

Resultado operacional (EBIT) recorrente e Resultado líquido recorrente						
Em milhares de R\$	9M23	% ROL	9M24	% ROL	Var. % 9M24 / 9M23	Var. R\$ 9M24 / 9M23
Receita líquida de vendas (ROL)	1.672.827	100,0%	1.769.150	100,0%	5,8%	96.323
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	13.933	-	-	13.933
Receita líquida de vendas (ROL) – comparável	1.672.827	100,0%	1.783.083	100,0%	6,6%	110.256
Resultado oper. (EBIT) recorrente	225.756	13,5%	301.989	17,1%	33,8%	76.233
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	13.933	-	-	13.933
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(10.829)	-	-	(10.829)
Resultado oper. (EBIT) recorrente - comparável	225.756	13,5%	305.093	17,1%	35,1%	79.337
Resultado líquido recorrente	404.691	24,2%	448.845	25,4%	10,9%	44.154
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	13.933	-	-	13.933
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(10.829)	-	-	(10.829)
(+) IR e CS s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	19.150	-	-	19.150
Resultado líquido recorrente - comparável	404.691	24,2%	471.099	26,4%	16,4%	66.408

Em milhares de R\$	9M23	% base	9M24	% base	Var. % 9M24 / 9M23	Var. R\$ 9M24 / 9M23
Base – Incentivo de ICMS	133.271	100,0%	150.632	100,0%	13,0%	17.361
PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(13.933)	-	0,0%	(13.933)
IR e CS s/ Incentivos Fiscais - ICMS	-	-	(19.150)	-	0,0%	(19.150)
Total dos tributos s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(33.083)	(22,0%)	0,0%	(33.083)
Crédito fiscal s/ depreciações	-	-	10.829	7,2%	0,0%	10.829
Efeitos líquidos – Lei 14.789/23	-	-	(22.254)	(14,8%)	0,0%	(22.254)